



01. Adorno propõe valorizar a experiência estética. Adorno assinala a necessidade de educar os sentidos para usufruir criticamente das diferentes expressões artísticas, pois há uma tensão na interpretação de uma obra de arte entre os elementos sensitivos, perceptivos e intelectivos. Desta forma, educar os sentidos significa também educar as faculdades racionais, cuja experiência estética torna-se experiência filosófica, porque aguça o pensamento crítico. Em síntese, a visão filosófica de Adorno pode nos dar inúmeras pistas para a compreensão dos processos sociais, históricos e humanos. Ao compreendermos que a realidade é marcada por um jogo de forças, e que o sentido da existência está encoberto por inúmeros interesses, a experiência estética pode se tornar um caminho formativo que possibilita desvelar e construir sentidos verdadeiros para a existência, favorecendo que a própria vida se transforme em uma obra de arte.

Resposta: E

02. Questão de interpretação textual, na qual não podemos reduzir o texto de referência ao estudo da arte e do belo, simplesmente.

Resposta: D

03. Na primeira parte da Crítica da faculdade do juízo, Kant empreende a análise do belo, cujo objetivo é descobrir o que é necessário para se denominar algo belo. Para tanto, divide-a em quatro momentos: *segundo a qualidade*: o juízo de gosto não se refere a um objeto e sim ao sentimento de prazer ou desprazer do sujeito, prazer que deve ser desinteressado; *segundo a quantidade*: entendendo o belo como algo que apraz universalmente sem conceito e, sendo este prazer desinteressado, pode ser esperado de todos ou pressuposto em qualquer um; *segundo a relação de fins*: é uma finalidade meramente formal, sem fim; *segundo a modalidade*: o belo é o que tem uma relação necessária com o prazer, necessidade essa de assentimento de todos a um juízo.

Resposta: D

04. Hegel propôs três grandes linhas da classificação das artes. O autor defende que o Ideal do belo designa o modo como a Ideia de belo se realiza historicamente nas formas particulares da arte. Cada uma destas formas corresponde assim a um período determinado da história: – arte simbólica: o exemplo mais perfeito é a arte egípcia; – arte clássica: a arte grega; – arte romântica: a arte do Ocidente cristão da Idade Média ao século XIX. Cada uma destas artes traduz o modo como a imaginação tenta escapar da natureza, dar forma a um conteúdo. O grau de adequação forma-conteúdo é diferente para cada um. Está ligado à maneira como os homens pensam poder traduzir a religião, suas crenças ou sua fé graças à arte.

Resposta: A